

Assistentes sociais reafirmam posição contrária à graduação a distância

Um dos temas mais importantes do 38º Encontro Nacional do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Serviço Social - CFESS/CRESS, realizado de 6 a 9 de setembro, em Campo Grande/MS, foi o da graduação a distância. Em meio ao debate público que vem acontecendo sobre o assunto no país, o Conjunto CFESS/CRESS, a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS e a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social - ENESSO decidiram publicar uma Carta Aberta aos estudantes e trabalhadores dos cursos de graduação a distância em serviço social no Brasil. Assistentes sociais presentes ao Encontro aprovaram o conteúdo por unanimidade, durante a Plenária Final, no dia 9 de setembro.

"Reafirmamos nossa posição contrária!"

Na Carta sobre a graduação a distância, CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO reconhecem o anseio legítimo de estudantes em ter acesso ao ensino superior, mas esclarecem que esse direito deve ser alcançado com qualidade, "uma formação crítica que os prepare não apenas para o exercício profissional, mas também amplie as condições de atuar em um mundo cada vez mais complexo".

A Carta lembra que o Serviço Social tem como matéria as expressões da questão social: "Sob cada parecer, cadastro e encaminhamento que o profissional realiza há vidas, cujas trajetórias podem ser modificadas por uma intervenção profissional que não consiga perceber as inúmeras facetas da questão que se apresenta".

CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO continuarão a cobrar do Ministério da Educação a igualdade de acesso ao ensino superior presencial para todos e a garantia da qualidade da oferta.

UNITINS: Decisão do MEC foi motivada por denúncias do CFESS

O debate sobre a graduação a distância no 38º Encontro Nacional estava polemizado pelo recente descredenciamento da UNITINS pelo MEC. A decisão publicada no dia 19 de agosto veio depois de um prazo estabelecido para um ajustamento de conduta, que não foi cumprido pela universidade.

Embora tenha impedido a UNITINS de oferecer cursos de graduação a distância, o MEC reconhece os diplomas da modalidade. A assessora jurídica do CFESS vem analisando todo o processo do descredenciamento da UNITINS para que o Conjunto CFESS/CRESS assumira um posicionamento em relação ao registro de assistentes sociais graduados naquela universidade. Por enquanto os registros desses profissionais estão suspensos.

Analisando os documentos a assessora jurídica do CFESS Sylvia Terra encontrou a informação de que o MEC decidiu pelo descredenciamento da UNITINS, a partir de denúncias realizadas pelo CFESS.

Extra:

“Não estamos nesta luta para impedir quem quer que seja de estudar. Pelo contrário, sempre lutamos pela ampliação do acesso e pela educação como direito de todos e dever do Estado. Queremos educação com qualidade para todas e todos. A política em curso não significa democratização do acesso ao ensino superior, mas a reprodução de informações recolhidas de forma fragmentada da bibliografia da profissão e transmitidas através de apostilas e manuais de baixa qualidade que não observam a perspectiva de totalidade e criticidade, comprometendo a formação profissional e o atendimento à população brasileira. Muitas universidades públicas no Brasil ainda não oferecem cursos de Serviço Social. Temos ampliado nossas lutas pela abertura desses cursos com conquistas significativas.”

Trecho da Carta Aberta aos Estudantes e Trabalhadores dos Cursos de Graduação a Distância em Serviço Social no Brasil, aprovada durante o 38º Encontro Nacional.

Assinam este documento Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa de Serviço Social, Conselho Federal de Serviço Social, Conselhos Regionais de Serviço Social, Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social.